

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

J. Borges - Arte nordestina no mundo

Talvez você não conheça II
A Orla Praiana

A ARTE ATRAVÉS DO
TEMPO

Romantismo

Perspectiva atmosférica

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E -
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Revisão: Marlene Blois

J. BORGES (1935-2024)

A Arte nordestina no mundo
Mestre do cordel e da xilogravura
nos deixou em 26 de julho.



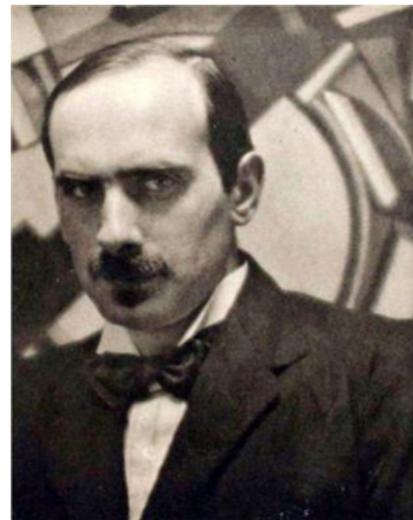
A Orla Praiana - Edward Wadsworth



A Orla Praiana - Reprodução: Internet

Com suas justaposições e mudanças de escala inesperadas e sua técnica precisa de têmpera, **A Orla Praiana** é típica das naturezas mortas de Wadsworth. Embora nunca tenha sido surrealista, suas pinturas incorporaram imagens desconcertantes relacionadas à obra de Giorgio de Chirico. Amplamente viajado, Wadsworth estava mais bem informado do que a maioria dos artistas britânicos sobre os desenvolvimentos no mundo da arte continental. No início da década de 1930, juntou-se à *Unit One*, grupo de artistas e arquitetos que estavam determinados a trazer o modernismo para a cultura britânica.

Lutou na marinha durante a primeira guerra, o que marcou grande influência sobre as coisas do mar em sua obra. **A Orla Praiana** é um exemplo disso. Em um fundo de céu azul e mar de cor profunda, navegam embarcações a vela. Três elementos se elevam fincados na areia e se entrelaçam com cordas e materiais ricos em detalhes. Em primeiro plano, uma estrela do mar reina no espaço. Outros pequenos elementos se estendem pela faixa de areia, em uma composição com forte influência surrealista. O trabalho faz parte do acervo da Tate Gallery, em Londres.



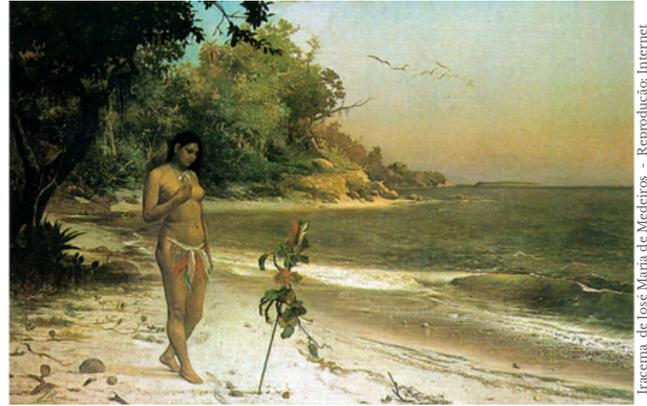
Edward Wadsworth - Reprodução: Internet

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

ROMANTISMO – A GLORIFICAÇÃO DAS EMOÇÕES E IMAGINAÇÃO

O romantismo surge como um movimento artístico e cultural no século XVIII, na Europa, durante a revolução industrial, tendo como principais características: sentimentalismo, subjetivismo e fuga da realidade. Espalhou-se, chegando à França, Alemanha, Inglaterra, Brasil e Portugal.

Nas artes plásticas, são seus grandes representantes: o espanhol *Francisco Goya* e o francês *Eugène Delacroix*.



Tracema de José Maria de Medeiros - Reprodução: Internet

Os que aderiram ao movimento, em suas obras estavam presentes os problemas sociais e urbanos, a natureza, os sentimentos e as emoções, em clima de fantasia e heroísmo. Retrataram acontecimentos históricos de sua época.



A Liberdade Guiando o Povo, Eugène Delacroix
Reprodução: Internet

Eram marcas de seus trabalhos: emoções pessoais, com destaque para a melancolia, o subjetivismo, as sensações do ser humano e da liberdade de pensamento

No Brasil, destacamos três fases: *indianista e nacionalista (1836-1853)*, *ultrarromântica (1853-1870)* e *a geração social (1870-1881)*, menos idealizada da realidade, marcada pela crítica sociopolítica.

PERSPECTIVA ATMOSFÉRICA OU AÉREA A ILUSÃO DE PROFUNDIDADE EM ESPAÇOS PLANOS

Nas Artes Visuais, a perspectiva aérea ou atmosférica é um método de obtenção da profundidade, ao considerar que a percepção da distância em uma imagem é afetada pela atmosfera, de como a luz e a cor são refletidas na natureza e na paisagem. As relações tonais da luz refletida dos objetos têm que viajar pelo espaço, o que faz com se tornem mais claras, "frias" e pouco saturadas, pela ação da atmosfera. Cria a ilusão de profundidade, do distanciamento obtido pela cor e detalhes que simulam o que é visto à distância.

Leonardo Da Vinci, em seu Tratado de Pintura (1540), foi o criador do termo perspectiva



The Fighting Temeraire, William Turner - Reprodução: Internet



Lake Tahoe 1868, Albert Bierstadt - Reprodução: Internet

atmosférica, assim se expressando: “As cores se tornam proporcionalmente mais fracas à medida que se distanciam de quem está olhando para elas.”

Já presente em murais greco-romanos, foi só a partir de Da Vinci que ganhou espaço, usado por pintores flamengos, com gradações tonais. Chega ao século XIX com Turner, sendo aprimorado e incorporado como ferramenta essencial para a representação visual, como fizeram os impressionistas.

Exposições imperdíveis!



- **A Magia da Arte**

Até 28 de agosto

Segunda a sexta das 14 às 18h

Mblois Galeria de Arte

Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E - Ipanema

Entrada franca

- **Kahlo sem fronteiros**

Até 03 de novembro

Terça a domingo, 10 às 17:30

Diego Rivera s/n, San Ángel Inn, Ciudad de México, CDMX, México

Entrada R\$45,00

- **Amador Perez - 50 anos Fotolivrografias**

Até 20 de outubro

Terça a domingo, de 12 às 18h

Paço Imperial -Praça XV de Novembro, 48 - Centro - Rio de Janeiro

Entrada Franca

ARTE É NOTÍCIA

Festival Anual de Artes Visuais de Búzios:

A MBlois estará presente com alguns de seus artistas

O “CIRCUITO ARTE BÚZIOS”, já em sua nona edição, é um festival que faz parte do calendário oficial de eventos do município e reúne Artistas e Galerias locais, do país e do exterior. A cidade recebe grande variedade de exposições e performances. O evento integra Artistas e visitantes, divulga a Arte que produzem em suas diferentes manifestações, para residentes e convidados, promovendo a cultura e o turismo principalmente na Região dos Lagos.

O evento será nos dias 6, 7 e 8 de setembro. A MBlois Galeria de Arte foi convidada a participar e lá estará com obras de alguns de seus artistas: Beth Lapagesse, Claudia Tolentino, Estevam Ribeiro, Eva Britz, Helenita Teixeira, Laura Lúcia Limongi, Mariah Nejar, Marlene Blois, Nancy Pitta e Ronaldo Lastres. Parabéns à Armação dos Búzios e à Galeria- Atelier Flory Menezes pela iniciativa.



Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura